

levaram, sob a liderança de Josué, quando tomaram a terra das nações que Deus expulsou de diante deles. Esse tabernáculo permaneceu nesta terra até a época de Davi, <sup>46</sup> que encontrou graça diante de Deus e pediu que ele lhe permitisse providenciar uma habitação para o Deus de Jacó <sup>a</sup>. <sup>47</sup> Mas foi Salomão quem lhe construiu a casa.

<sup>48</sup> “Todavia, o Altíssimo não habita em casas feitas por homens. Como diz o profeta:

<sup>49</sup> “O céu é o meu trono,  
e a terra,  
o estrado dos meus pés.  
Que espécie de casa  
você me edificarão?  
diz o Senhor,  
ou, onde seria  
meu lugar de descanso?

<sup>50</sup> Não foram as minhas mãos que fizeram todas estas coisas?”<sup>b</sup>

<sup>51</sup> “Povo rebelde, obstinado <sup>c</sup> de coração e de ouvidos! Vocês são iguais aos seus antepassados: sempre resistem ao Espírito Santo! <sup>52</sup> Qual dos profetas os seus antepassados não perseguiram? Eles mataram aqueles que prediziam a vinda do Justo, de quem agora vocês se tornaram traidores e assassinos — <sup>53</sup> vocês, que receberam a Lei por intermédio de anjos, mas não lhe obedeceram”.

#### O Apedrejamento de Estêvão

<sup>54</sup> Ouvindo isso, ficaram furiosos e rangeram os dentes contra ele. <sup>55</sup> Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, levantou os olhos para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus em pé, à direita de Deus, <sup>56</sup> e disse: “Vejo os céus abertos e o Filho do homem em pé, à direita de Deus”.

<sup>57</sup> Mas eles taparam os ouvidos e, dando fortes gritos, lançaram-se todos juntos contra ele, <sup>58</sup> arrastaram-no para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. As testemunhas deixaram seus mantos aos pés de um jovem chamado Saulo.

<sup>59</sup> Enquanto apedrejavam Estêvão, este orava: “Senhor Jesus, recebe o meu espírito”. <sup>60</sup> Então caiu de joelhos e bradou: “Senhor, não os consideres culpados deste pecado”. E, tendo dito isso, adormeceu.

### Capítulo 8

<sup>1</sup> E Saulo estava ali, consentindo na morte de Estêvão.

#### A Perseguição e a Dispersão da Igreja

Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e de Samaria. <sup>2</sup> Alguns homens piedosos sepultaram Estêvão e fizeram por ele grande lamentação. <sup>3</sup> Saulo, por sua vez, devastava a igreja. Indo de casa em casa, arrastava homens e mulheres e os lançava na prisão.

#### Filipe em Samaria

<sup>4</sup> Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem. <sup>5</sup> Indo Filipe para uma cidade de Samaria, ali lhes anunciava o Cristo. <sup>6</sup> Quando a multidão ouviu Filipe e viu os sinais miraculosos que ele realizava, deu unânime atenção ao que ele dizia. <sup>7</sup> Os espíritos imundos <sup>d</sup> saíam de muitos, dando gritos, e muitos paráliticos e mancos foram curados. <sup>8</sup> Assim, houve grande alegria naquela cidade.

#### Simão, o Mago

<sup>9</sup> Um homem chamado Simão vinha praticando feitiçaria durante algum tempo naquela cidade, impressionando todo o povo de Samaria. Ele se dizia muito importante, <sup>10</sup> e todo o povo, do mais simples ao mais rico, dava-lhe atenção e exclamava: “Este homem é o poder divino conhecido como Grande Poder”. <sup>11</sup> Eles o seguiam, pois ele os havia iludido com sua mágica durante muito tempo. <sup>12</sup> No entanto, quando Filipe lhes pregou as boas novas do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, creram nele, e foram batizados, tanto homens como mulheres. <sup>13</sup> O próprio Simão também creu e foi batizado, e seguia Filipe por toda parte, observando maravilhado os grandes sinais e milagres que eram realizados.

<sup>14</sup> Os apóstolos em Jerusalém, ouvindo que Samaria havia aceitado a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João. <sup>15</sup> Estes, ao chegarem, oraram para que eles recebessem o Espírito Santo, <sup>16</sup> pois o Espírito ainda não havia

<sup>a</sup>7.46 Alguns manuscritos dizem para a casa de Jacó.

<sup>b</sup>7.49,50 Is 66.1,2

<sup>c</sup>7.51 Grego: *incircunciso*.

<sup>d</sup>8.7 Ou *malignos*

descido sobre nenhum deles; tinham apenas sido batizados em nome do Senhor Jesus. <sup>17</sup> Então Pedro e João lhes impuseram as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

<sup>18</sup> Vendo Simão que o Espírito era dado com a imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro <sup>19</sup> e disse: “Dêem-me também este poder, para que a pessoa sobre quem eu puser as mãos receba o Espírito Santo”.

<sup>20</sup> Pedro respondeu: “Pereça com você o seu dinheiro! Você pensa que pode comprar o dom de Deus com dinheiro? <sup>21</sup> Você não tem parte nem direito algum neste ministério, porque o seu coração não é reto diante de Deus. <sup>22</sup> Arrependa-se dessa maldade e ore ao Senhor. Talvez ele lhe perdoe tal pensamento do seu coração, <sup>23</sup> pois vejo que você está cheio de amargura e preso pelo pecado”.

<sup>24</sup> Simão, porém, respondeu: “Orem vocês ao Senhor por mim, para que não me aconteça nada do que vocês disseram”.

<sup>25</sup> Tendo testemunhado e proclamado a palavra do Senhor, Pedro e João voltaram a Jerusalém, pregando o evangelho em muitos povoados samaritanos.

### Filipe e o Etíope

<sup>26</sup> Um anjo do Senhor disse a Filipe: “Vá para o sul, para a estrada deserta que desce de Jerusalém a Gaza”. <sup>27</sup> Ele se levantou e partiu. No caminho encontrou um eunuco etíope, um oficial importante, encarregado de todos os tesouros de Candace, rainha dos etíopes. Esse homem viera a Jerusalém para adorar a Deus e, <sup>28</sup> de volta para casa, sentado em sua carruagem, lia o livro do profeta Isaías. <sup>29</sup> E o Espírito disse a Filipe: “Aproxime-se dessa carruagem e acompanhe-a”.

<sup>30</sup> Então Filipe correu para a carruagem, ouviu o homem lendo o profeta Isaías e lhe perguntou: “O senhor entende o que está lendo?”

<sup>31</sup> Ele respondeu: “Como posso entender se alguém não me explicar?” Assim, convidou Filipe para subir e sentar-se ao seu lado.

<sup>32</sup> O eunuco estava lendo esta passagem da Escritura:

“Ele foi levado como ovelha para o matadouro,  
e como cordeiro mudo  
diante do tosquiador,  
ele não abriu a sua boca.

<sup>33</sup> Em sua humilhação  
foi privado de justiça.  
Quem pode falar  
dos seus descendentes?  
Pois a sua vida foi tirada  
da terra.”<sup>a</sup>

<sup>34</sup> O eunuco perguntou a Filipe: “Diga-me, por favor: de quem o profeta está falando? De si próprio ou de outro?” <sup>35</sup> Então Filipe, começando com aquela passagem da Escritura, anunciou-lhe as boas novas de Jesus.

<sup>36</sup> Prosseguindo pela estrada, chegaram a um lugar onde havia água. O eunuco disse: “Olhe, aqui há água. Que me impede de ser batizado?” <sup>37</sup> Disse Filipe: “Você pode, se crê de todo o coração”. O eunuco respondeu: “Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus”. <sup>38</sup> Assim, deu ordem para parar a carruagem. Então Filipe e o eunuco desceram à água, e Filipe o batizou. <sup>39</sup> Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe repentinamente. O eunuco não o viu mais e, cheio de alegria, seguiu o seu caminho. <sup>40</sup> Filipe, porém, apareceu em Azoto e, indo para Cesaréia, pregava o evangelho em todas as cidades pelas quais passava.

## Capítulo 9

### A Conversão de Saulo

<sup>1</sup> Enquanto isso, Saulo ainda respirava ameaças de morte contra os discípulos do Senhor. Dirigindo-se ao sumo sacerdote, <sup>2</sup> pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, de maneira que, caso encontrasse ali homens ou mulheres que pertencessem ao Caminho, pudesse levá-los presos para Jerusalém. <sup>3</sup> Em sua viagem, quando se aproximava de Damasco, de repente brilhou ao seu redor uma luz vinda do céu. <sup>4</sup> Ele caiu por terra e ouviu uma voz que lhe dizia: “Saulo, Saulo, por que você me persegue?”

<sup>5</sup> Saulo perguntou: “Quem és tu, Senhor?”

---

<sup>a</sup> 8.32,33 Is 53.7,8

<sup>b</sup> 8.37 Muitos manuscritos antigos não trazem o versículo 37.

Ele respondeu: “Eu sou Jesus, a quem você persegue.”<sup>6</sup> Levante-se, entre na cidade; alguém lhe dirá o que você deve fazer”.

<sup>7</sup> Os homens que viajavam com Saulo pararam emudecidos; ouviam a voz mas não viam ninguém. <sup>8</sup> Saulo levantou-se do chão e, abrindo os olhos, não conseguia ver nada. E os homens o levaram pela mão até Damasco. <sup>9</sup> Por três dias ele esteve cego, não comeu nem bebeu.

<sup>10</sup> Em Damasco havia um discípulo chamado Ananias. O Senhor o chamou numa visão: “Ananias!”

“Eis-me aqui, Senhor”, respondeu ele.

<sup>11</sup> O Senhor lhe disse: “Vá à casa de Judas, na rua chamada Direita, e pergunte por um homem de Tarso chamado Saulo. Ele está orando; <sup>12</sup> numa visão viu um homem chamado Ananias chegar e impor-lhe as mãos para que voltasse a ver”.

<sup>13</sup> Respondeu Ananias: “Senhor, tenho ouvido muita coisa a respeito desse homem e de todo o mal que ele tem feito aos teus santos em Jerusalém. <sup>14</sup> Ele chegou aqui com autorização dos chefes dos sacerdotes para prender todos os que invocam o teu nome”.

<sup>15</sup> Mas o Senhor disse a Ananias: “Vá! Este homem é meu instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e seus reis, e perante o povo de Israel. <sup>16</sup> Mostrarei a ele o quanto deve sofrer pelo meu nome”.

<sup>17</sup> Então Ananias foi, entrou na casa, pôs as mãos sobre Saulo e disse: “Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que lhe apareceu no caminho por onde você vinha, enviou-me para que você volte a ver e seja cheio do Espírito Santo”.

<sup>18</sup> Imediatamente, algo como escamas caiu dos olhos de Saulo e ele passou a ver novamente. Levantando-se, foi batizado <sup>19</sup> e, depois de comer, recuperou as forças.

#### **Saulo em Damasco e em Jerusalém**

Saulo passou vários dias com os discípulos em Damasco. <sup>20</sup> Logo começou a pregar nas sinagogas que Jesus é o Filho de Deus. <sup>21</sup> Todos os que o ouviam ficavam perplexos e perguntavam: “Não é ele o homem que procurava destruir em Jerusalém aqueles que invocam este nome? E não veio para cá justamente para levá-los presos aos chefes dos sacerdotes?” <sup>22</sup> Todavia, Saulo se fortalecia cada vez mais e confundia os judeus que viviam em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo.

<sup>23</sup> Decorridos muitos dias, os judeus decidiram de comum acordo matá-lo, <sup>24</sup> mas Saulo ficou sabendo do plano deles. Dia e noite eles vigiavam as portas da cidade a fim de matá-lo. <sup>25</sup> Mas os seus discípulos o levaram de noite e o fizeram descer num cesto, através de uma abertura na muralha.

<sup>26</sup> Quando chegou a Jerusalém, tentou reunir-se aos discípulos, mas todos estavam com medo dele, não acreditando que fosse realmente um discípulo. <sup>27</sup> Então Barnabé o levou aos apóstolos e lhes contou como, no caminho, Saulo vira o Senhor, que lhe falara, e como em Damasco ele havia pregado corajosamente em nome de Jesus. <sup>28</sup> Assim, Saulo ficou com eles, e andava com liberdade em Jerusalém, pregando corajosamente em nome do Senhor. <sup>29</sup> Falava e discutia com os judeus de fala grega, mas estes tentavam matá-lo. <sup>30</sup> Sabendo disso, os irmãos o levaram para Cesaréia e o enviaram para Tarso.

<sup>31</sup> A igreja passava por um período de paz em toda a Judéia, Galiléia e Samaria. Ela se edificava e, encorajada pelo Espírito Santo, crescia em número, vivendo no temor do Senhor.

#### **Enéias e Dorcas**

<sup>32</sup> Viajando por toda parte, Pedro foi visitar os santos que viviam em Lida. <sup>33</sup> Ali encontrou um paralítico chamado Enéias, que estava acamado fazia oito anos. <sup>34</sup> Disse-lhe Pedro: “Enéias, Jesus Cristo vai curá-lo! Levante-se e arrume a sua cama”. Ele se levantou imediatamente. <sup>35</sup> Todos os que viviam em Lida e Sarona o viram e se converteram ao Senhor.

<sup>36</sup> Em Jope havia uma discípula chamada Tabita, que em grego é Dorcas<sup>a</sup>, que se dedicava a praticar boas obras e dar esmolas. <sup>37</sup> Naqueles dias ela ficou doente e morreu, e seu corpo foi lavado e colocado num quarto do andar superior. <sup>38</sup> Lida ficava perto de Jope, e, quando os discípulos ouviram falar que Pedro estava em Lida, mandaram-lhe dois homens dizer-lhe: “Não se demore em vir até nós”.

<sup>39</sup> Pedro foi com eles e, quando chegou, foi levado para o quarto do andar superior. Todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando-lhe os vestidos e outras roupas que Dorcas tinha feito quando ainda estava com elas.

<sup>40</sup> Pedro mandou que todos saíssem do quarto; depois, ajoelhou-se e orou. Voltando-se para a mulher morta, disse: “Tabita, levante-se”. Ela abriu os olhos e, vendo Pedro, sentou-se. <sup>41</sup> Tomando-a pela mão, ajudou-a a pôr-se em pé. Então, chamando os santos e as viúvas, apresentou-a viva. <sup>42</sup> Este fato se tornou conhecido em toda a cidade de Jope, e muitos creram no Senhor. <sup>43</sup> Pedro ficou em Jope durante algum tempo, com um curtidor de couro chamado Simão.

---

<sup>a</sup>9.36 Tanto *Tabita* (aramaico) como *Dorcas* (grego) significam *gazela*.

## Capítulo 10

### O Centurião Cornélio

<sup>1</sup> Havia em Cesaréia um homem chamado Cornélio, centurião do regimento conhecido como Italiano. <sup>2</sup> Ele e toda a sua família eram piedosos e tementes a Deus; dava muitas esmolas ao povo e orava continuamente a Deus.

<sup>3</sup> Certo dia, por volta das três horas da tarde <sup>a</sup>, ele teve uma visão. Viu claramente um anjo de Deus que se aproximava dele e dizia: “Cornélio!”

<sup>4</sup> Atemorizado, Cornélio olhou para ele e perguntou: “Que é, Senhor?”

O anjo respondeu: “Suas orações e esmolas subiram como oferta memorial diante de Deus. <sup>5</sup> Agora, mande alguns homens a Jope para trazerem um certo Simão, também conhecido como Pedro, <sup>6</sup> que está hospedado na casa de Simão, o curtidor de couro, que fica perto do mar”.

<sup>7</sup> Depois que o anjo que lhe falou se foi, Cornélio chamou dois dos seus servos e um soldado piedoso dentre os seus auxiliares <sup>8</sup> e, contando-lhes tudo o que tinha acontecido, enviou-os a Jope.

### A Visão de Pedro

<sup>9</sup> No dia seguinte, por volta do meio-dia <sup>b</sup>, enquanto eles viajavam e se aproximavam da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar. <sup>10</sup> Tendo fome, queria comer; enquanto a refeição estava sendo preparada, caiu em êxtase. <sup>11</sup> Viu o céu aberto e algo semelhante a um grande lençol que descia à terra, preso pelas quatro pontas, <sup>12</sup> contendo toda espécie de quadrúpedes, bem como de répteis da terra e aves do céu. <sup>13</sup> Então uma voz lhe disse: “Levante-se, Pedro; mate e coma”.

<sup>14</sup> Mas Pedro respondeu: “De modo nenhum, Senhor! Jamais comi algo impuro ou imundo!”

<sup>15</sup> A voz lhe falou segunda vez: “Não chame impuro ao que Deus purificou”.

<sup>16</sup> Isso aconteceu três vezes, e em seguida o lençol foi recolhido ao céu.

<sup>17</sup> Enquanto Pedro estava refletindo no significado da visão, os homens enviados por Cornélio descobriram onde era a casa de Simão e chegaram à porta. <sup>18</sup> Chamando, perguntaram se ali estava hospedado Simão, conhecido como Pedro.

<sup>19</sup> Enquanto Pedro ainda estava pensando na visão, o Espírito lhe disse: “Simão, três homens estão procurando por você. <sup>20</sup> Portanto, levante-se e desça. Não hesite em ir com eles, pois eu os enviei”.

<sup>21</sup> Pedro desceu e disse aos homens: “Eu sou quem vocês estão procurando. Por que motivo vieram?”

<sup>22</sup> Os homens responderam: “Viemos da parte do centurião Cornélio. Ele é um homem justo e temente a Deus, respeitado por todo o povo judeu. Um santo anjo lhe disse que o chamasse à sua casa, para que ele ouça o que você tem para dizer”. <sup>23</sup> Pedro os convidou a entrar e os hospedou.

### Pedro na Casa de Cornélio

No dia seguinte Pedro partiu com eles, e alguns dos irmãos de Jope o acompanharam. <sup>24</sup> No outro dia chegaram a Cesaréia. Cornélio os esperava com seus parentes e amigos mais íntimos que tinha convidado. <sup>25</sup> Quando Pedro ia entrando na casa, Cornélio dirigiu-se a ele e prostrou-se aos seus pés, adorando-o. <sup>26</sup> Mas Pedro o fez levantar-se, dizendo: “Levante-se, eu sou homem como você”.

<sup>27</sup> Conversando com ele, Pedro entrou e encontrou ali reunidas muitas pessoas <sup>28</sup> e lhes disse: “Vocês sabem muito bem que é contra a nossa lei um judeu associar-se a um gentio ou mesmo visitá-lo. Mas Deus me mostrou que eu não deveria chamar impuro ou imundo a homem nenhum. <sup>29</sup> Por isso, quando fui procurado, vim sem qualquer objeção. Posso perguntar por que vocês me mandaram buscar?”

<sup>30</sup> Cornélio respondeu: “Há quatro dias eu estava em minha casa orando a esta hora, às três horas da tarde. De repente, colocou-se diante de mim um homem com roupas resplandecentes <sup>31</sup> e disse: ‘Cornélio, Deus ouviu sua oração e lembrou-se de suas esmolas. <sup>32</sup> Mande buscar em Jope a Simão, chamado Pedro. Ele está hospedado na casa de Simão, o curtidor de couro, que mora perto do mar’. <sup>33</sup> Assim, mandei buscar-te imediatamente, e foi bom que tenhas vindo. Agora estamos todos aqui na presença de Deus, para ouvir tudo que o Senhor te mandou dizer-nos”.

<sup>34</sup> Então Pedro começou a falar: “Agora percebo verdadeiramente que Deus não trata as pessoas com parcialidade, <sup>35</sup> mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo. <sup>36</sup> Vocês conhecem a mensagem enviada por Deus ao povo de Israel, que fala das boas novas de paz por meio de Jesus Cristo, Senhor de todos. <sup>37</sup> Sabem o que aconteceu em toda a Judéia, começando na Galiléia, depois do batismo que João pregou, <sup>38</sup> como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo Diabo, porque Deus estava com ele.

<sup>a</sup>10.3 Grego: *da hora nona*; também no versículo 30.

<sup>b</sup>10.9 Grego: *da hora sexta*.

<sup>39</sup> “Nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra dos judeus e em Jerusalém, onde o mataram, suspendendo-o num madeiro. <sup>40</sup> Deus, porém, o ressuscitou no terceiro dia e fez que ele fosse visto, <sup>41</sup> não por todo o povo, mas por testemunhas que designara de antemão, por nós que comemos e bebemos com ele depois que ressuscitou dos mortos. <sup>42</sup> Ele nos mandou pregar ao povo e testemunhar que foi a ele que Deus constituiu juiz de vivos e de mortos. <sup>43</sup> Todos os profetas dão testemunho dele, de que todo o que nele crê recebe o perdão dos pecados mediante o seu nome”.

<sup>44</sup> Enquanto Pedro ainda estava falando estas palavras, o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a mensagem. <sup>45</sup> Os judeus convertidos que vieram com Pedro ficaram admirados de que o dom do Espírito Santo fosse derramado até sobre os gentios, <sup>46</sup> pois os ouviam falando em línguas<sup>a</sup> e exaltando a Deus.

A seguir Pedro disse: <sup>47</sup> “Pode alguém negar a água, impedindo que estes sejam batizados? Eles receberam o Espírito Santo como nós!” <sup>48</sup> Então ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Depois pediram a Pedro que ficasse com eles alguns dias.

## Capítulo 11

### Pedro Explica-se perante a Igreja

<sup>1</sup> Os apóstolos e os irmãos de toda a Judéia ouviram falar que os gentios também haviam recebido a palavra de Deus. <sup>2</sup> Assim, quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram do partido dos circuncisos o criticavam, dizendo: <sup>3</sup> “Você entrou na casa de homens incircuncisos e comeu com eles”.

<sup>4</sup> Pedro, então, começou a explicar-lhes exatamente como tudo havia acontecido: <sup>5</sup> “Eu estava na cidade de Jope orando; caindo em êxtase, tive uma visão. Vi algo parecido com um grande lençol sendo baixado do céu, preso pelas quatro pontas, e que vinha até o lugar onde eu estava. <sup>6</sup> Olhei para dentro dele e notei que havia ali quadrúpedes da terra, animais selvagens, répteis e aves do céu. <sup>7</sup> Então ouvi uma voz que me dizia: ‘Levante-se, Pedro; mate e coma’.

<sup>8</sup> “Eu respondi: De modo nenhum, Senhor! Nunca entrou em minha boca algo impuro ou imundo.

<sup>9</sup> “A voz falou do céu segunda vez: ‘Não chame impuro ao que Deus purificou’. <sup>10</sup> Isso aconteceu três vezes, e então tudo foi recolhido ao céu.

<sup>11</sup> “Na mesma hora chegaram à casa em que eu estava hospedado três homens que me haviam sido enviados de Cesaréia. <sup>12</sup> O Espírito me disse que não hesitasse em ir com eles. Estes seis irmãos também foram comigo, e entramos na casa de um certo homem. <sup>13</sup> Ele nos contou como um anjo lhe tinha aparecido em sua casa e dissera: ‘Mande buscar, em Jope, a Simão, chamado Pedro. <sup>14</sup> Ele lhe trará uma mensagem por meio da qual serão salvos você e todos os da sua casa’.

<sup>15</sup> “Quando comecei a falar, o Espírito Santo desceu sobre eles como sobre nós no princípio. <sup>16</sup> Então me lembrei do que o Senhor tinha dito: ‘João batizou com<sup>b</sup> água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo’. <sup>17</sup> Se, pois, Deus lhes deu o mesmo dom que nos tinha dado quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para pensar em opor-me a Deus?”

<sup>18</sup> Ouvindo isso, não apresentaram mais objeções e louvaram a Deus, dizendo: “Então, Deus concedeu arrependimento para a vida até mesmo aos gentios!”

### A Igreja em Antioquia

<sup>19</sup> Os que tinham sido dispersos por causa da perseguição desencadeada com a morte de Estêvão chegaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, anunciando a mensagem apenas aos judeus. <sup>20</sup> Alguns deles, todavia, cipriotas e Cireneus, foram a Antioquia e começaram a falar também aos gregos, contando-lhes as boas novas a respeito do Senhor Jesus. <sup>21</sup> A mão do Senhor estava com eles, e muitos creram e se converteram ao Senhor.

<sup>22</sup> Notícias desse fato chegaram aos ouvidos da igreja em Jerusalém, e eles enviaram Barnabé a Antioquia.

<sup>23</sup> Este, ali chegando e vendo a graça de Deus, ficou alegre e os animou a permanecerem fiéis ao Senhor, de todo o coração. <sup>24</sup> Ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fê; e muitas pessoas foram acrescentadas ao Senhor.

<sup>25</sup> Então Barnabé foi a Tarso procurar Saulo <sup>26</sup> e, quando o encontrou, levou-o para Antioquia. Assim, durante um ano inteiro Barnabé e Saulo se reuniram com a igreja e ensinaram a muitos. Em Antioquia, os discípulos foram pela primeira vez chamados cristãos.

<sup>27</sup> Naqueles dias alguns profetas desceram de Jerusalém para Antioquia. <sup>28</sup> Um deles, Ágabo, levantou-se e pelo Espírito predisse que uma grande fome sobreviria a todo o mundo romano, o que aconteceu durante o reinado de Cláudio. <sup>29</sup> Os discípulos, cada um segundo as suas possibilidades, decidiram providenciar ajuda para os irmãos que viviam na Judéia. <sup>30</sup> E o fizeram, enviando suas ofertas aos presbíteros pelas mãos de Barnabé e Saulo.

<sup>a</sup>10.46 Ou *em outros idiomas*

<sup>b</sup>11.16 Ou *em*